

Elementos de Computação em R para Inferência Estatística

PJ

2 de fevereiro de 2012

1 Inferência para distribuição Gamma

1.1 Densidade

Parametrização 1: Parametrização com $\alpha = \text{shape} = a$ e $\beta = \text{scale} = s$ ($\text{rate} = 1/\text{scale}$) utilizada no R.

$a = 0$ define uma fdp trivial com toda massa de probabilidade em zero.

Note that for smallish values of shape (and moderate scale) a large parts of the mass of the Gamma distribution is on values of x so near zero that they will be represented as zero in computer arithmetic. So `rgamma` can well return values which will be represented as zero. (This will also happen for very large values of scale since the actual generation is done for $\text{scale}=1$.)

$$Y \sim G(\alpha, \beta)$$

$$f(y|\alpha, \beta) = \frac{1}{\Gamma(\alpha)\beta^\alpha} y^{\alpha-1} \exp\{-y/\beta\} \quad y \geq 0 \quad \alpha \geq 0 \quad \beta > 0$$

$$E[Y] = \alpha\beta \quad \text{Var}[Y] = \alpha\beta^2$$

$$L((\alpha, \beta)|y) = \left(\frac{1}{\Gamma(\alpha)\beta^\alpha}\right)^n \prod_{i=1}^n y_i^{\alpha-1} \exp\{-y_i/\beta\}$$

$$l((\alpha, \beta)|y) = n \left(-\log(\Gamma(\alpha)) - \alpha \log(\beta) + (\alpha - 1)\overline{\log(y)} - \bar{y}/\beta \right)$$

Função escore

$$\begin{cases} \frac{dl}{d\beta} = n \left(-\frac{\alpha}{\beta} + \frac{\bar{y}}{\beta^2} \right) \\ \frac{dl}{d\alpha} = n \left(-\frac{\Gamma'(\alpha)}{\Gamma(\alpha)} - \log(\beta) + \overline{\log y} \right) \end{cases}$$

Igualando as funções a zero, da primeira equação temos $\hat{\alpha}\hat{\beta} = \bar{y}$. Substituindo β por $\hat{\beta}$ a segunda expressão é escrita como:

$$n \left(-\frac{\Gamma'(\alpha)}{\Gamma(\alpha)} - \log(\bar{y}/\hat{\alpha}) + \overline{\log y} \right) = 0$$

MLE é solução conjunta de

$$\begin{cases} \overline{\log y} - \log \beta + & = \psi(\bar{y}/\beta) \\ \hat{\alpha}\hat{\beta} & = \bar{y} \end{cases}$$

em que $\psi(t) = \frac{d}{dt} \log(\Gamma(t)) = \frac{\Gamma'(t)}{\Gamma(t)}$ (função digamma()).

Parametrização 2: Rizzo (2008) e outros autores (e parametrização original do S e Splus) utilizam a reparametrização $r = \alpha, \lambda = 1/\beta$ em que λ é o parâmetro de taxa (*rate*).

$$\begin{aligned} Y &\sim G(r, \lambda) \\ f(y|r, \lambda) &= \frac{\lambda^r}{\Gamma(r)} y^{r-1} \exp\{-\lambda y\} \quad y \geq 0 \quad r \geq 0 \quad \lambda > 0 \\ E[Y] &= r/\lambda \quad Var[Y] = r/\lambda^2 \\ L((r, \lambda)|y) &= \left(\frac{\lambda^r}{\Gamma(r)} \right)^n \prod_{i=1}^n y_i^{r-1} \exp\{-\lambda y_i\} \\ l((r, \lambda)|y) &= n \left(r \log(\lambda) - \log(\Gamma(r)) + (r-1)\overline{\log(y)} - \lambda \bar{y} \right) \end{aligned}$$

Função escore

$$\begin{cases} \frac{dl}{d\lambda} = n \left(\frac{r}{\lambda} - \bar{y} \right) \\ \frac{dl}{dr} = n \left(\log(\lambda) - \frac{\Gamma'(r)}{\Gamma(r)} + \overline{\log y} \right) \end{cases}$$

Igualando as funções a zero, da primeira equação temos $\hat{\lambda} = \hat{r}/\bar{y}$. Substituindo λ por $\hat{\lambda}$ a segunda expressão é escrita como:

$$n \left(\log \frac{\hat{r}}{\bar{y}} + \overline{\log y} - \frac{\Gamma'(r)}{\Gamma(r)} \right) = 0$$

MLE é solução conjunta de

$$\begin{cases} \log \lambda + \overline{\log y} & = \psi(\lambda \bar{y}) \\ \bar{y} & = r/\lambda \end{cases}$$

em que $\psi(t) = \frac{d}{dt} \log(\Gamma(t)) = \frac{\Gamma'(t)}{\Gamma(t)}$ (função digamma()).

Parametrização 3: Aitkin (2010) menciona ainda duas parametrizações sendo a primeira, a mesma do R, citada como a mais usual e uma segunda parametrizada por $r = \alpha$ e $\mu = \alpha\beta$.

Esta parametrização tem propriedades interessantes para inferência. A primeira é a ortogonalidade entre r e μ na matriz de informação. Além disto em geral μ é o usualmente o parâmetro de interesse para inferências e r é um parâmetro *nuisance*. Finalmente a parametrização é adequada para modelagem estatística na qual usualmente se propõe um modelo de regressão para média μ , como por exemplo em modelos lineares generalizados (GLM).

$$\begin{aligned}
 Y &\sim G(r, \mu) \\
 f(y|r, \mu) &= \frac{r^r}{\Gamma(r)\mu^r} y^{r-1} \exp\{-ry/\mu\} \quad y \geq 0 \quad r \geq 0 \quad \mu \geq 0 \\
 E[Y] &= \mu \quad Var[Y] = \mu^2/r \\
 L((r, \mu)|y) &= \left(\frac{r^r}{\Gamma(r)\mu^r}\right)^n \prod_{i=1}^n y_i^{r-1} \exp\{-ry_i/\mu\} \\
 l((r, \mu)|y) &= n \left(r(\log(r) - \log(\mu)) - \log(\Gamma(r)) + (r-1)\overline{\log(y)} - \frac{r}{\mu}\bar{y} \right)
 \end{aligned}$$

Função escore

$$\begin{cases} \frac{dl}{d\mu} = n \left(-\frac{r}{\mu} + \frac{r\bar{y}}{\mu^2} \right) \\ \frac{dl}{dr} = n \left(\log(r) + 1 - \log(\mu) - \frac{\Gamma'(r)}{\Gamma(r)} + \overline{\log y} + \frac{\bar{y}}{\mu} \right) \end{cases}$$

Igualando as funções a zero, da primeira equação temos $\hat{\mu} = \bar{y}$. Substituindo μ por $\hat{\mu}$ a segunda expressão é escrita como:

$$n \left(\log(\hat{r}) + 1 - \log(\bar{y}) - \frac{\Gamma'(\hat{r})}{\Gamma(\hat{r})} + \overline{\log y} + 1 \right) = 0$$

MLE é solução conjunta de

$$\begin{cases} \log \hat{r} - \psi(\hat{r}) = \log \bar{y} - \overline{\log y} - 2 \\ \hat{\mu} = \bar{y} \end{cases}$$

em que $\psi(t) = \frac{d}{dt} \log(\Gamma(t)) = \frac{\Gamma'(t)}{\Gamma(t)}$ (função `digamma()`).

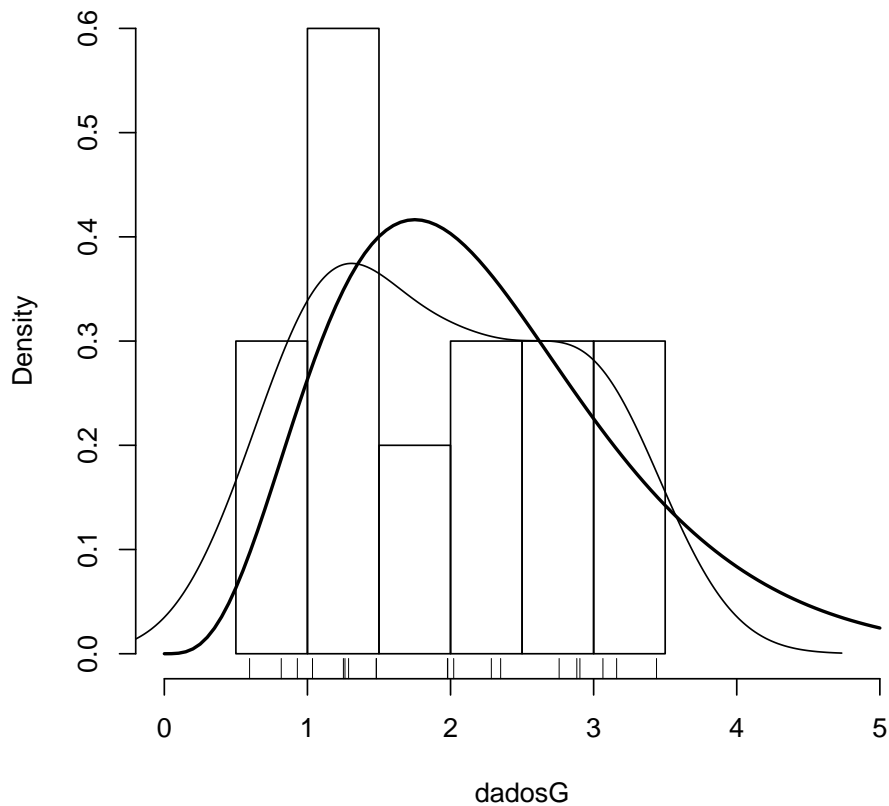
1.2 Códigos R

Não é possível obter estimadores de M.V. em forma analítica fechada para os parâmetros da distribuição Gama sendo necessário o uso de métodos numéricos. Algumas abordagens possíveis:

- solução de equações (fc escores)
 - conjunta para dois parâmetros, com resolução numérica duas equações
 - por substituição, com resolução numérica sistema de uma equação
- maximização de função de log-verossimilhança
 - bidimensional (2 parâmetros)
 - unidimensional (1 parâmetro - verossimilhança concentrada/perfilhada)

Dados (simulados)

```
> set.seed(201107)
> dadosG <- rgamma(20, shape = 4.5, rate=2)
> hist(dadosG, prob=T, xlim=c(0,5), main="", panel.first=lines(density(dadosG)));r
> curve(dgamma(x, shape = 4.5, rate=2), 0, 5, add=T, lwd=2)
```



```
> ## amostra = list(media, media.logs)
> am <- list(media=mean(dadosG),
+ media.logs = mean(log(dadosG)), n=length(dadosG))
```

Estimação utilizando métodos numéricos

(i) Equações de estimação (fç score)

$$\begin{cases} \frac{dl}{d\lambda} = n \left(\frac{r}{\lambda} - \bar{y} \right) = 0 \\ \frac{dl}{dr} = n \left(\log(\lambda) - \frac{\Gamma'(r)}{\Gamma(r)} + \overline{\log(y)} \right) = 0 \end{cases}$$

Definimos uma função em R com sistema de equações.

```
> Umat <- function(par, amostra){
+   lambda <- par[1] ; r = par[2]
+   UlamUr <- local({
+     c(n * ((r/lambda) - media),
+       n*(log(lambda) - digamma(lambda*media) + media.logs))
+   }, env=amostra)
+   return(UlamUr)
+ }
> #Umat(c(2,3), am)
> require(rootSolve)
> multiroot(f=Umat, start=c(1,1), amostra=am)
```

\$root

```
[1] 2.408413 4.692590
```

\$f.root

```
[1] -9.365272e-07 1.964257e-07
```

\$iter

```
[1] 6
```

\$estim.precis

```
[1] 5.664765e-07
```

Simplificando para 1 equação

```
> Ulam <- function(lambda, amostra){
+   with(amostra, digamma(lambda*media) - media.logs - log(lambda))
+ }
> (lambda.est <- uniroot(Ulam, lower=1e-3, upper=1e5, amostra=am)$root)
```

```
[1] 2.40842
```

```
> (r.est <- lambda.est * am$media)
```

```
[1] 4.692604
```

(ii) **Maximização** da função de log-Verossimilhança

$$\begin{aligned} l(\theta) = l(r, \lambda) &= nr \log \lambda - n \log \Gamma(r) + (r - 1) \sum_{i=1}^n \log y_i - \lambda \sum_{i=1}^n y_i = \\ &= n[r \log \lambda - \log \Gamma(r) + (r - 1) \overline{\log(y)} - \lambda \bar{y}] \end{aligned} \quad (1)$$

Definindo função a 2 parâmetros

```
> neglLik <- function(par, amostra, modelo=2){
+   if(modelo == 1){
+     alpha <- par[1]; beta <- par[2]
+     ll <- with(amostra, n*(-alpha*log(beta) - log(gamma(alpha)) +
+       (alpha-1) * media.logs - media/beta))
+   }
+   if(modelo == 2){
+     r <- par[1]; lambda <- par[2]
+     ll <- with(amostra, n*(r*log(lambda) - log(gamma(r)) +
+       (r-1) * media.logs - lambda * media))
+   }
+   if(modelo == 3){
+     r <- par[1]; mu <- par[2]
+     ll <- with(amostra, n*(r*(log(r) - log(mu)) - log(gamma(r)) +
+       (r-1) * media.logs - (r/mu) * media))
+   }
+   return(-ll)
+ }
> (mod1 <- optim(c(1,1), neglLik, amostra=am, method="L-BFGS-B", modelo=1,
+   lower=c(0,0), upper=c(Inf, Inf))$par)

[1] 4.6924351 0.4152265

> (mod2 <- optim(c(1,1), neglLik, amostra=am, method="L-BFGS-B", modelo=2,
+   lower=c(0,0), upper=c(Inf, Inf))$par)
```

```
[1] 4.692593 2.408415
```

```
> (mod3 <- optim(c(1,1), neglLik, amostra=am, method="L-BFGS-B", modelo=3,  
+             lower=c(0,0), upper=c(Inf, Inf))$par)
```

```
[1] 4.692591 1.948416
```

```
> 1/mod1[2]
```

```
[1] 2.408324
```

```
> prod(mod1)
```

```
[1] 1.948423
```

Comentários sobre reparametrização

Reparametrização para garantir validade do espaço paramétrico

Nesta caso como ambos parâmetros devem ser não negativos em todas as parametrizações, podemos redefinir a função com a opção de que os parâmetros sejam fornecidos em escala logaritmica. Note que isto exclui o valor nulo do espaço paramétrico.

```
> neglLik <- function(par, amostra, modelo=2, logpar=FALSE){  
+   if(logpar) par <- exp(par)  
+   if(modelo == 1){  
+     alpha <- par[1]; beta <- par[2]  
+     ll <- with(amostra, n*(-alpha*log(beta) - log(gamma(alpha)) +  
+       (alpha-1) * media.logs - media/beta))  
+   }  
+   if(modelo == 2){  
+     r <- par[1]; lambda <- par[2]  
+     ll <- with(amostra, n*(r*log(lambda) - log(gamma(r)) +  
+       (r-1) * media.logs - lambda * media))  
+   }  
+   if(modelo == 3){  
+     r <- par[1]; mu <- par[2]  
+     ll <- with(amostra, n*(r*(log(r) - log(mu)) - log(gamma(r)) +  
+       (r-1) * media.logs - (r/mu) * media))  
+   }  
+   return(-ll)  
+ }  
> (mod1r <- optim(log(c(1,1)), neglLik, amostra=am, modelo=1, log=T)$par)
```

```

[1] 1.5460915 -0.8791401

> rbind(mod1, mod1r)

      [,1]      [,2]
mod1 4.692435 0.4152265
mod1r 1.546091 -0.8791401

> (mod2r <- optim(log(c(1,1)), neglLik, amostra=am, modelo=2, log=T)$par)

[1] 1.5458999 0.8788993

> rbind(mod2, exp(mod2r))

      [,1]      [,2]
mod2 4.692593 2.408415
      4.692192 2.408247

> (mod3r <- optim(log(c(1,1)), neglLik, amostra=am, modelo=3, , log=T)$par)

[1] 1.5458160 0.6670942

> rbind(mod3, exp(mod3r))

      [,1]      [,2]
mod3 4.692591 1.948416
      4.691798 1.948567

```

Reparametrização para interpretabilidade dos parâmetros

Reparametrização ortogonalização

Invariância dos estimadores de M.V. e transformação direta de limites de intervalos de confiança baseados na verossimilhança/deviance.

Reduzindo a dimensionalidade (verossimilhança concentrada)

```

> neglLik1 <- function(par, amostra, modelo=2, logpar=FALSE){
+   if(logpar) par <- exp(par)
+   if(modelo == 1){
+     alpha <- amostra$media/par; beta <- par
+     ll <- with(amostra, n*(-log(gamma(alpha)) - alpha*log(beta) + (alpha-1) *
+   })
+   if(modelo == 2){
+     r <- par * amostra$media; lambda <- par

```



```

+   ll <- with(amostra, n*(r*log(lambda) - log(gamma(r)) + (r-1) * media.logs -
+   })
+   if(modelo == 3){
+     ll <- with(amostra,
+               n*(par*(log(par)-log(media))-log(gamma(par))+(par-1)*media.logs-par))
+   }
+   return(-ll)
+ }
> (est1 <- optimize(neglLik1, lower=0.001, upper=100, amostra=am, modelo=1)$min)

[1] 0.4152092

> (est2 <- optimize(neglLik1, lower=0.001, upper=100, amostra=am, modelo=2)$min)

[1] 2.408401

> 1/est1

[1] 2.408424

> (est3 <- optimize(neglLik1, lower=0.001, upper=100, amostra=am, modelo=3)$min)

[1] 4.692589

> am$media/est1

[1] 4.692613

> am$media*est2

[1] 4.692568

```

Funções "facilitadoras" já prontas e disponíveis.

```

> require(stats4)
> args(mle)

function (minuslogl, start = formals(minuslogl), method = "BFGS",
         fixed = list(), nobs, ...)
NULL

```

```

> nllik <- function(r, lambda){
+   lambda <- exp(lambda); r <- exp(r)
+   ll <- am$n*(r*log(lambda) - log(gamma(r)) + (r-1) * am$media.logs - lambda *
+   return(-ll)
+ }
> est.mle1 <- mle(nllik, start=list(r=log(2), lambda=log(2)))
> summary(est.mle1)

```

Maximum likelihood estimation

Call:

```
mle(minuslogl = nllik, start = list(r = log(2), lambda = log(2)))
```

Coefficients:

	Estimate	Std. Error
r	1.5459802	0.3056498
lambda	0.8789633	0.3226096

-2 log L: 49.52223

```
> logLik(est.mle1)
```

'log Lik.' -24.76112 (df=2)

```
> AIC(est.mle1)
```

[1] 53.52223

```
> coef(est.mle1); exp(coef(est.mle1))
```

r	lambda
1.5459802	0.8789633

r	lambda
4.692569	2.408402

```
> vcov(est.mle1)
```

	r	lambda
r	0.09342182	0.09342182
lambda	0.09342182	0.10407696

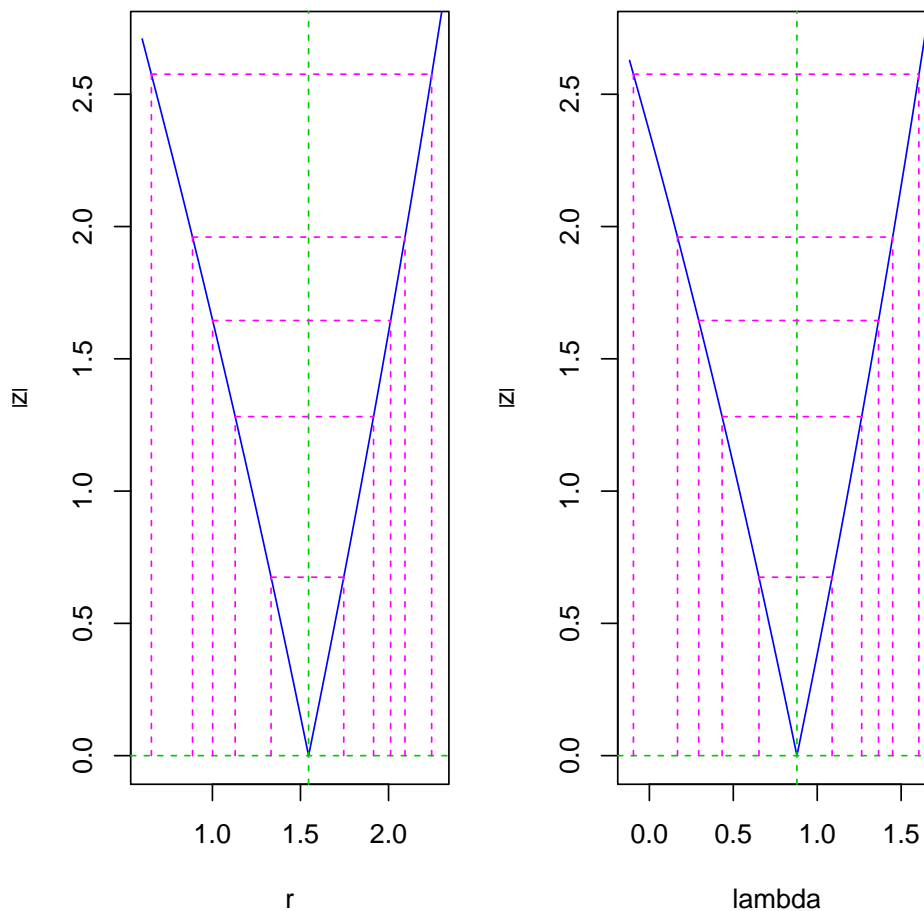
```
> confint(est.mle1, level=0.95)
```

```
Profiling...
```

```
      2.5 %   97.5 %  
r      0.8870140 2.093177  
lambda 0.1675541 1.449452
```

```
> par(mfrow=c(1,2))
```

```
> plot(profile(est.mle1))
```



Uma função mais conveniente para visualização: Deviance

$$D(\theta) = -2[l(\theta) - l(\hat{\theta})]$$

Definindo uma função deviance genérica

```

> devFun <- function(theta, est, llFUN, ...){
+ # return(2 * (negLLik(theta, ...) - negLLik(est, ...)))
+ return(2 * (llFUN(theta, ...) - llFUN(est, ...)))
+ }

> (ests <- c(r.est, lambda.est))

[1] 4.692604 2.408420

> devFun(c(4,2.5), est=mod1, llFUN=negLLik, amostra=am, modelo=2)

[1] -171.0314

> devFun(2.5, est=mod2[2], llFUN=negLLik1, amostra=am)

[1] 0.01508588

```

Gráficos da função de verossimilhança bidimensional

```

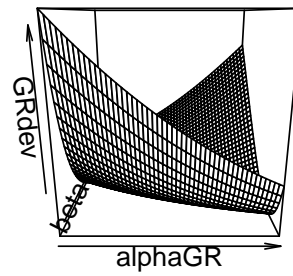
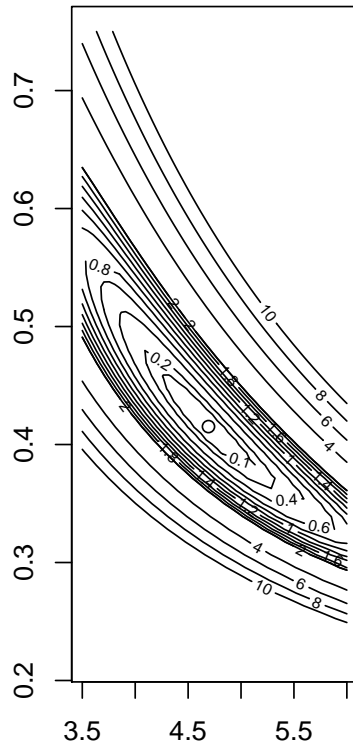
> Ofun <- Vectorize(function(x,y, ...) devFun(c(x,y), ...))
> Ofun(4, 2.5, est=ests, llFUN=negLLik, amostra=am, modelo=2)

[1] 3.579439

> alphaGR <- seq(3.5,6, len=50)
> betaGR <- seq(0.22,0.75, len=50)
> GRdev <- outer(alphaGR, betaGR, FUN = Ofun, est=mod1, llFUN=negLLik, amostra=am,

> par(mfrow=c(1,2))
> contour(alphaGR,betaGR, GRdev, levels=c(0.1,(1:10)/5, 2*(1:5))); points(t(mod1))
> persp(alphaGR, betaGR, GRdev)

```

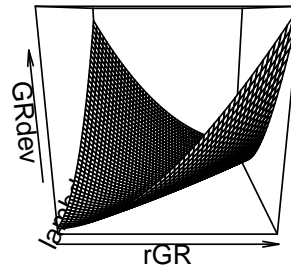
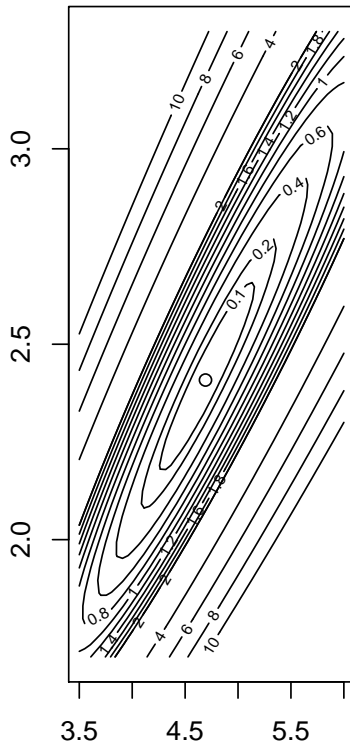


```

> rGR <- seq(3.5,6, len=50)
> lambdaGR <- seq(1.7,3.3, len=50)
> GRdev <- outer(rGR, lambdaGR, FUN = Ofun, est=ests, llFUN=neglLik, amostra=am)

> par(mfrow=c(1,2))
> contour(rGR, lambdaGR, GRdev, levels=c(0.1,(1:10)/5, 2*(1:5))); points(t(mod2))
> persp(rGR, lambdaGR, GRdev)

```

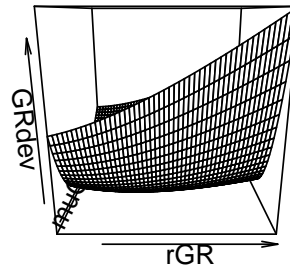
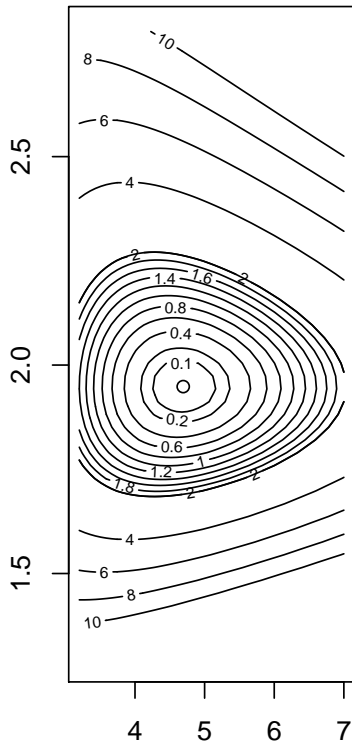


```

> rGR <- seq(3.2,7, len=50)
> muGR <- seq(1.3,2.8, len=50)
> GRdev <- outer(rGR, muGR, FUN = Ofun, est=mod3, llFUN=neglLik, amostra=am, model)

> par(mfrow=c(1,2))
> contour(rGR,muGR, GRdev, levels=c(0.1,(1:10)/5, 2*(1:5))); points(t(mod3))
> persp(rGR, muGR, GRdev)

```



Gráficos similares poderiam ser feitos utilizando a reparametrização em escala logaritmica que reduziria a assimetria na função.

Unidimensional, verossimilhança perfilhada

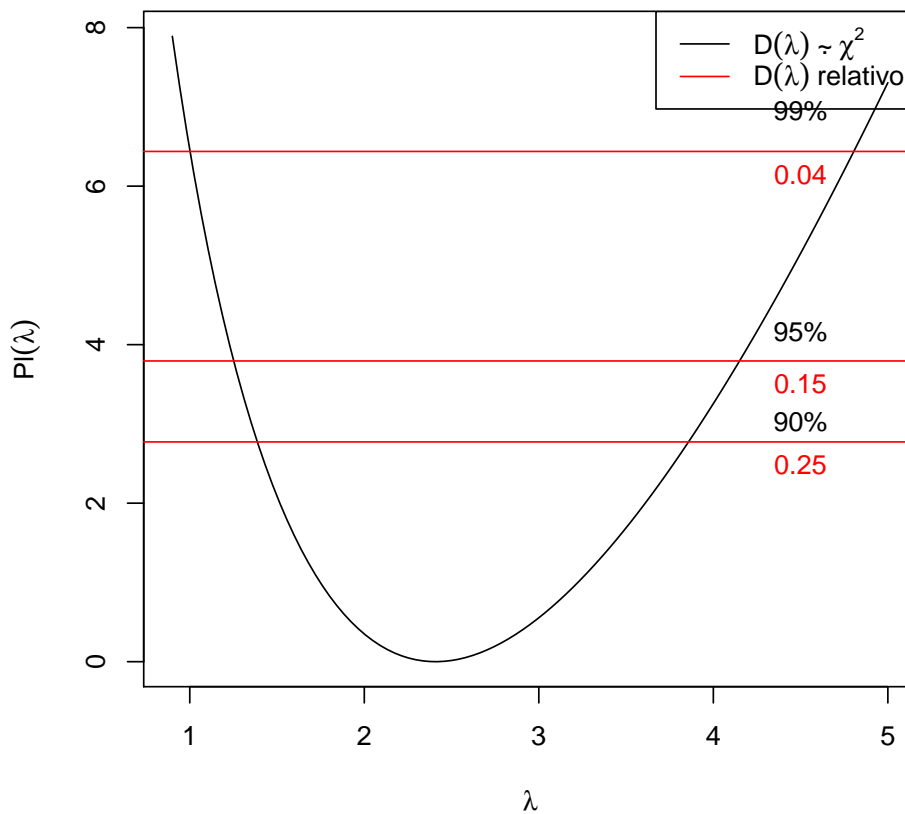
```
> #devFun(lambdaGR, est=ests[2], llFUN=neglLik1, amostra=am)
> curve(devFun(x, est=ests[2], llFUN=neglLik1, amostra=am), from=0.9, to=5,
+       xlab=expression(lambda), ylab=expression(P1(lambda)))
> ## cortes definidos por probabilidades
> (corteICs <- qchisq(c(0.90, 0.95, 0.99), df=1))
```

```
[1] 2.705543 3.841459 6.634897
```

```
> text(4.5, corteICs, c("90%", "95%", "99%"), pos=3)
> ## cortes definidos por percentuais da MV
> (corteICs <- -2*log(c(0.25, 0.15, 0.04)))
```

```
[1] 2.772589 3.794240 6.437752
```

```
> abline(h=corteICs, col=2)
> text(4.5, corteICs, c(0.25, 0.15, 0.04), pos=1, col=2)
> legend("topright", c(expression(D(lambda)~tilde(.)~chi^2),
+                       expression(D(lambda)~relativo)), lty=1, col=1:2)
```



Os gráficos e funções poderiam ser obtidos em escala logaritimoca para os parâmetros e os intervalos por transformação dos limites dos IC's baseados em verossimilhança, dada a propriedade de invariância.

Aproximação Quadrática - Aproximação de Taylor de 2a ordem da função verossimilhança e deviance ao redor do estimador de M.V. $\hat{\theta}$.

$$\begin{aligned}l(\theta) &= l(\hat{\theta}) + (\theta - \hat{\theta})l'(\hat{\theta}) + \frac{1}{2}(\theta - \hat{\theta})^2l''(\hat{\theta}) \\ &= l(\hat{\theta}) + \frac{1}{2}(\theta - \hat{\theta})^2l''(\hat{\theta})\end{aligned}$$

Uma vez que pela definição de E.M.V. $l'(\hat{\theta}) = 0$. A aproximação da função deviance fica:

$$\begin{aligned}D(\theta) &= -2[l(\theta) - l(\hat{\theta})] \\ &\approx -2[l(\hat{\theta}) + \frac{1}{2}(\theta - \hat{\theta})^2l''(\hat{\theta}) - l(\hat{\theta})] \\ &= -(\theta - \hat{\theta})^2l''(\hat{\theta})\end{aligned}$$

As expressões consideram θ escalar, mas a extensão para um vetor de parâmetros é trivial.